

ACERVOS TRICORDIANOS: PESQUISA DE CAMPO

Rejany Carvalho Lemes

Um dos principais objetivos do projeto de pesquisa “Acervos Tricordianos” é realizar um mapeamento dos acervos que guardam a memória cultural de Três Corações. Para atingir esse objetivo, estamos desenvolvendo atividades como entrevistas, visitas a arquivos e bibliotecas e catalogação de documentos. O que se pretende neste trabalho é apresentar alguns resultados parciais dessa pesquisa.

Dentre os acervos que estamos pesquisando, encontramos acervos públicos (de entidades e instituições do município) e privados (de propriedade de pessoas e empresas da cidade). Destacamos, entre os acervos públicos, os da Casa da Cultura Godofredo Rangel, da Biblioteca Pública Municipal Darcy Brasil e da Igreja Matriz Sagrada Família.

Na Casa da Cultura Godofredo Rangel, encontram-se fotografias da história do município, depoimentos em fitas K7 de personalidades da cidade, registros em vídeo de eventos das administrações públicas, periódicos e revistas, livros de registros históricos, além de uma coleção bastante completa de obras de escritores tricordianos. A Biblioteca Pública Municipal Darcy Brasil possui periódicos antigos e atuais da cidade, pasta de eventos ocorridos no município e livros de autores tricordianos e sobre a cidade, além de obras de literatura em geral e sobre assuntos como psicologia, religião, esportes, humor, filosofia, biografias e política. Na Igreja Matriz Sagrada Família encontram-se os registros oficiais da religião católica, como o Batistério (registro religioso de batizado), registro religioso de habilitações matrimoniais e registros de crismas. A Igreja possui também um rico acervo artístico, formado por sua própria arquitetura e por belas esculturas e pinturas.

Além disso, podem ser mencionados outros acervos públicos com obras e documentos interessantes sobre a história da cidade, como os do Cartório do 2º Ofício de Notas, do Serviço Registral de Imóveis, do Cartório Eleitoral, da Junta de Serviço Militar, da Assembléia de Deus, da Associação dos Aposentados da RFFSA, da Escola Estadual Bueno Brandão, do Sindicato Rural e da Colônia Santa Fé.

Entre os acervos privados, destacamos o do escritor Victor Cunha, onde se encontram diversos registros sonoros da história musical da cidade, livros e documentos sobre o passado tricordiano e mais ou menos 200 fotos antigas do município e 1200 atuais. Destaca-se também o acervo da Professora Maria Auxiliadora Ortiz do Vale, com uma vasta coleção de livros de autores tricordianos, além de fotos antigas, incluindo algumas que registram momentos dos primeiros anos da Feira do Gado, um marco na história da cidade. No acervo do Sr. Luiz Antônio Maia (conhecido

como “Cientista”), diretor responsável e editor geral do *Jornal Três*, encontram-se periódicos antigos e atuais do município, além de fotos de acontecimentos importantes e de pessoas que marcaram a vida da cidade. Além disso, temos também os acervos privados dos escritores Valério Neder Andrade e Luiz Fernando Ortiz, do cineasta Braz Chediak e da professora Expedita Rocha. É interessante registrar ainda que acervos privados como os do historiador e folclorista José Valladão Flores e do escritor e radialista Sebastião Domingos Pereira (“Xexente”) encontram-se hoje em acervos públicos, como o da Casa da Cultura Godofredo Rangel.

Além das visitas a arquivos e bibliotecas, estão sendo muito importantes também as entrevistas com pessoas que nos auxiliam e nos informam sobre o passado histórico e cultural do município, destacando-se o escritor Victor Cunha, a professora Maria Auxiliadora Ortiz do Vale, o escritor Valério Neder Andrade, o presidente da Associação dos Aposentados da RFFSA Antônio Tibúrcio de Oliveira (“Totonho”), o professor e historiador Sérgio Valim e a professora Clotilde Iemini de Rezende Brasil.

Nessas entrevistas e visitas a acervos, encontramos um rico material, repleto de informações, documentos e obras de arte que nos ajudam a entender o melhor passado, a cultura e a identidade da sociedade tricordiana. Mapeando esses acervos e divulgando sua existência, o projeto pretende contribuir para a preservação da memória cultural da cidade e oferecer subsídios para futuras pesquisas sobre o tema.